

revestimentos com amianto projetado, isolamentos de tubagens e painéis isolantes, só podem ser removidos por entidade previamente autorizada pela ACT.

Se está a planear fazer as suas próprias obras, reparações ou manutenções, e se pensa contratar trabalhadores para realizarem esses trabalhos, deve informá-los da existência de MCA (Materiais Contendo Amianto), e da sua localização, antes do início dos trabalhos, no sentido de reduzir os riscos de interferência com os MCA.

A ACT recomenda a contratação de empresas com experiência reconhecida ou profissionais com formação adequada para reparar ou remover MCA.

Não se esqueça que os resíduos de MCA só podem ser recolhidos, transportados e eliminados por empresas autorizadas para o efeito. Estes resíduos não podem ser eliminados juntamente com o lixo doméstico.

Se estes resíduos resultarem de obras particulares, isentas de licenciamento, podem ser encaminhados, por pessoas individuais ou coletivas, para ecocentros autorizados.

Qual o MCA mais frequente?

Estudos revelam que 90% do amianto importado e utilizado em Portugal, em materiais como o fibrocimento, foi largamente aplicado na construção de edifícios industriais comerciais, escolas, etc.

No fibrocimento em estado razoável de conservação, as fibras de amianto estão fortemente ligadas, sendo muito baixa a probabilidade de se libertarem para o ambiente e desta forma serem inaladas. É assim considerado baixo o risco de exposição ao amianto, neste tipo de material.

Com o desgaste decorrente da utilização, a exposição a intempéries, má utilização ou ações de vandalismo, os materiais em fibrocimento podem, partir-se, fissurar-se e perder as características iniciais de impermeabilidade, fatores estes que contribuem para a libertação de fibras.

Neste caso devem ser tomadas medidas, como o encapsulamento, confinamento ou remoção, de acordo com as metodologias indicadas na lei para garantir a segurança dos trabalhadores e das demais pessoas que possam ficar expostas

Se se deparar com materiais ou resíduos que suspeite conterem amianto, quem deve contactar?

Deve contactar os serviços responsáveis pela gestão ambiental das autarquias.

Documentos Legais

- Decreto-Lei nº 101/2005, de 23 de junho, que proíbe a utilização e comercialização de fibras de amianto e de produtos que contenham essas fibras
- Decreto-Lei nº 266/2007 de 24 de julho, relativo à proteção sanitária dos trabalhadores contra os riscos de exposição ao amianto durante o trabalho

Para mais informações, consulte: www.act.gov.pt

Prevenir os riscos de exposição ao Amianto

O que todos devemos saber



Risco de Exposição a Poeiras/Fibras de Amianto.

Risco de Cancro e Doenças Pulmonares.

Acesso permitido apenas a Pessoal Autorizado.

O que é o Amianto?

O "Amianto" é um termo genérico utilizado para designar diversos silicatos naturais fibrosos. Existem seis tipos de amianto diferentes: actinolite, crisótilo, crocidolite, antofilite, amosite e tremolite.



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL





Amosite



Crocidolite



Crisótilo

Os tipos de amianto mais utilizados na indústria foram a crocidolite (amianto azul), a amosite (amianto castanho) e o crisótilo (amianto branco). Esta última variedade de amianto representa cerca de 95% do amianto usado comercialmente.

Fonte: Unidade de Ar e Saúde Ocupacional do Departamento de Saúde Ambiental do INSA

Quais os seus efeitos na saúde?

Todas as variedades de amianto são agentes cancerígenos, sendo o período de latência das doenças associadas à exposição muito elevado – entre 20 a 50 anos.

A maioria das fibras/poeiras que respiramos são impedidas de chegar aos brônquios pelos processos naturais de defesa de que o organismo dispõe. Todavia, dado que as fibras de amianto são pequenas e finas, muitas delas conseguem ultrapassar todo o percurso respiratório e as defesas naturais referidas, vindo alojar-se nos alvéolos pulmonares.

Estas fibras podem depositar-se nos pulmões e aí permanecer por muitos anos, podendo vir a provocar doenças anos ou décadas mais tarde.

A exposição ao amianto pode causar as seguintes doenças:

• Mesotelioma

Um cancro da pleura (a membrana dupla lubrificada e lisa que reveste os pulmões) ou do peritoneu (a membrana dupla lisa que forra o interior da cavidade abdominal).

• Cancro do Pulmão

Um cancro semelhante a outros (provocado por fumo de tabaco por exemplo).

• Asbestose

A asbestose é uma doença pulmonar causada pela inalação de fibras de amianto. O mineral quando inalado e absorvido pelos pulmões desencadeia uma reação inflamatória que, em última análise, leva a fibrose do pulmão.

• Espessamento pleural

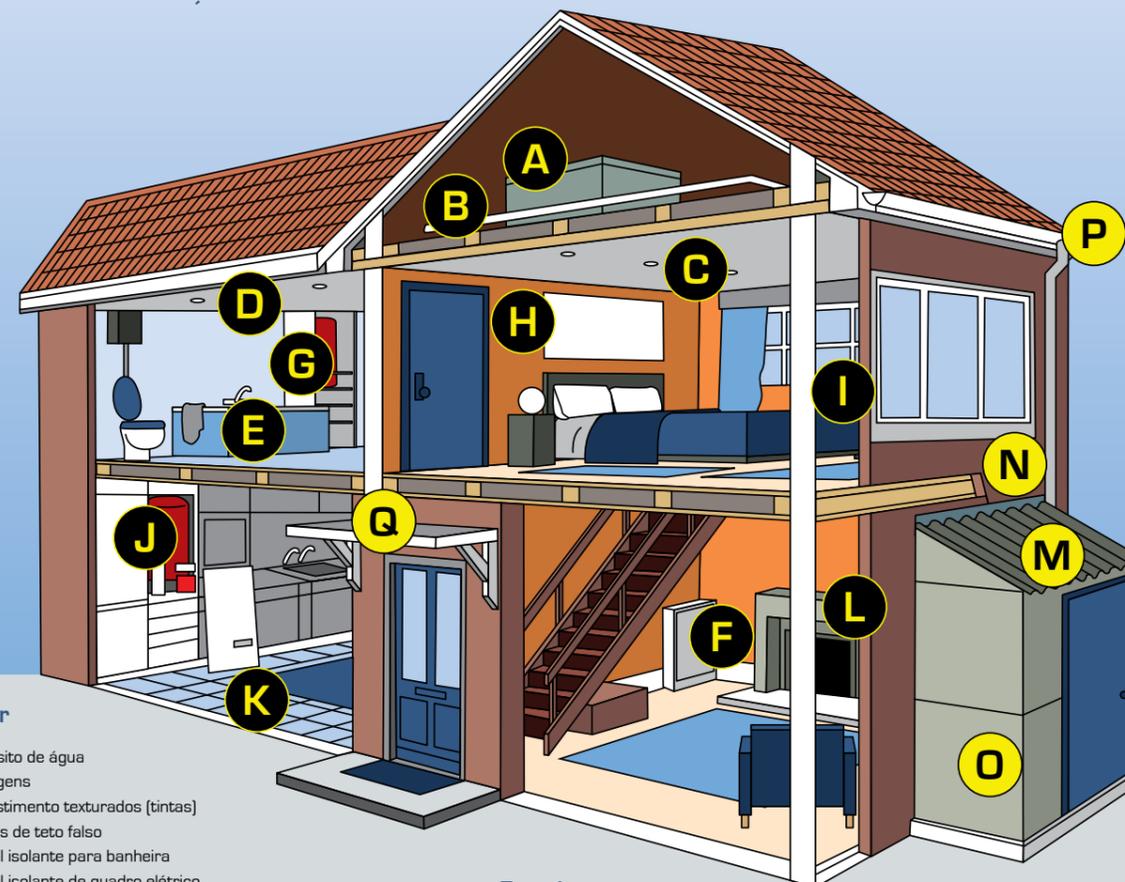
A exposição crónica ao amianto é uma das causas mais comuns de espessamento pleural, que pode ocorrer em conjunto com a fibrose e derrame pleural.

O perigo de exposição ao amianto decorre da inalação das fibras respiráveis libertadas no ar, quando os materiais que os contêm se degradam ou são manipulados incorretamente.

Onde se pode encontrar Amianto?

O Amianto pode encontrar-se em todo o tipo de edifícios, incluindo nas nossas casas, construídas ou re-construídas antes de 2005.

Edifício de Habitação



Interior

- A - Depósito de água
- B - Tubagens
- C - Revestimento texturados (tintas)
- D - Placas de teto falso
- E - Painel isolante para banheira
- F - Painel isolante de quadro elétrico
- G - Amianto projetado para isolamento de caldeira e cisterna;
- H - Painel divisorio de isolamento;
- I - Painel isolante interior de janela;
- J - Painel de revestimento de caldeira, e sistemas de aquecimento
- K - Pavimento em vinil
- L - Painel isolante de lareira

Exterior

- M - Telhado de fibrocimento
- N - Painel de isolamento exterior de janela
- O - Painéis de fibrocimento
- P - Caldeiras e tubos de queda
- Q - Feltro betuminoso para cobertura

O que fazer se considerar que estou em presença de amianto na minha casa?

Não tentar reparar ou remover materiais que contenham amianto se não tiver formação. Pode e deve pedir aconselhamento a profissionais especializados.

Se tiver a certeza (ou uma forte suspeita) de que a sua casa contém amianto, a melhor decisão será deixar os materiais que o contêm, no local, especialmente se estiverem em boas condições, se forem não friáveis e com pouca probabilidade de serem danificados. Deverá no entanto verificar as condições dos materiais, periodicamente, para garantir que estes não sofreram danos ou não se deterioraram.

Materiais contendo amianto, ligeiramente danificados, podem ser reparados utilizando técnicas de selagem ou encapsulamento. Esta reparação só pode ser feita por profissionais com formação adequada.

Materiais muito danificados devem ser removidos se não puderem ser protegidos. Alguns materiais como: